

ALERTA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE:

NOVO CORONAVÍRUS (2019n-CoV)

Fonte: World Health Organization – WHO; Ministério da Saúde

Motivo:

- Um total de 581 casos confirmados mundialmente foram relatados para novo coronavírus (2019-nCoV);
- Dos 581 casos notificados, 571 casos foram notificados da China e desses 95 estão gravemente doentes;
- Dezessete mortes foram relatadas (todos da província de Hubei);
- Os casos foram relatados na Tailândia, Japão, Região Administrativa Especial de Hong Kong, Município de Taipei, China, Região Administrativa Especial de Macau, Estados Unidos da América e República da Coreia; todos tinham histórico de viagens para Wuhan.
- É esperado que mais casos sejam exportados para outros países e a transmissão do novo coronavírus avance ainda mais. Sendo assim, são necessárias medidas de detecção, resposta e precauções frente à suspeita de um caso do novo coronavírus (2019-nCoV).
-

Quadro 1 - Definição de caso suspeito

Critérios clínicos	Critérios clínicos
Febre e sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar)	Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, histórico de viagem a área com transmissão local ou Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, tenha tido contato próximo com caso suspeito para 2019-nCoV
Febre ¹ ou sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar)	Nos últimos 14 dias, tenha tido contato próximo ² com caso confirmado em laboratório para 2019-nCoV

Fonte: Boletim Epidemiológico; Secretaria de Vigilância em Saúde; Ministério da Saúde; Volume 51 | Nº 04 | Jan. 2020

Elaboração:

Bruna Mafra Guedes
Lorena Bezerra Carvalho

Leili Mara Mateus da
Tamela Beatriz Matinada

Revisão:

Márcia Amaral Dal Sasso

Divulgação:

Serviço de Gestão
da Qualidade

Recomendações:

- 1) Definir e executar ações que possam aumentar a sensibilidade dos profissionais na detecção de casos;
- 2) Em casos suspeitos deve-se adotar medidas de Precaução Padrão; Precaução de Contato; Precaução Respiratória para aerossóis (para a realização de procedimentos que gerem aerossolização);
- 3) Os casos suspeitos devem ser mantidos em isolamento enquanto houver sinais e sintomas clínicos. Casos descartados laboratorialmente, independente dos sintomas, podem ser retirados do isolamento;
- 4) Profissionais da saúde imunossuprimidos e gestantes não deverão ser designados para o atendimento de pacientes com suspeita do novo coronavírus (2019-nCoV);
- 5) Em casos suspeitos deve realizar coleta de aspirado de nasofaringe (ANF) ou swabs combinado (nasal/oral) ou também amostra de secreção respiratória inferior (escarro ou lavado traqueal ou lavado bronca alveolar);
- 6) Devem ser notificados os casos suspeitos, prováveis ou confirmados, imediatamente (em até 24h) à Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde do município, Unidade Federada e Ministério da Saúde, pelo telefone (0800 644 6645) ou e-mail (notifica@saude.gov.br). As informações devem ser inseridas na ficha de notificação (<http://bit.ly/2019-ncov>) e a CID10 que deverá ser utilizada é a: B34.2 – Infecção por coronavírus de localização não especificada;
- 7) Os casos suspeitos, prováveis ou confirmados devem ser notificados no VIGIHOSP;
- 8) Deve-se orientar os profissionais de saúde e a população sobre os sinais, sintomas e medidas que devem ser tomadas;
- 9) Realizar higiene de mãos, respeitando os 5 momentos de higienização (consultar tópico – Informações detalhadas);
- 10) A provisão de todos os insumos como sabão líquido, álcool gel, EPI devem ser reforçados pela instituição, bem como higienizantes para o ambiente.

Mais informações:

<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>

<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/novo-coronavirus>

Elaboração:		Revisão:	Divulgação:
Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho	Leili Mara Mateus da Tamela Beatriz Matinada	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade

Figura 2 - Detecção, resposta e precauções frente à suspeita de um caso do novo coronavírus (2019-nCoV)

Novo Coronavírus (2019-nCoV)

DETECÇÃO

FEBRE + SINTOMAS RESPIRATÓRIOS + histórico de viagem à **locais de transmissão** 14 dias antes do início dos sintomas OU contato com caso suspeito para 2019-nCoV

Local de transmissão
Wuhan - China

OU

Febre + sinais respiratórios + contato com caso confirmado por laboratório

RESPOSTA

Caso suspeito deve utilizar máscara cirúrgica e quarto privativo.

Coleta de amostras respiratórias e primeiros cuidados

Encaminhar casos graves para Hospital de Referência para isolamento e tratamento

PRECAUÇÕES

Utilização de EPI: Precaução Padrão por contato e gotículas

Higienização adequada das mãos

Limitar movimentação do paciente. Evitar trânsito de pessoas no quarto.

DISQUE SAÚDE 136

MINISTÉRIO DA SAÚDE

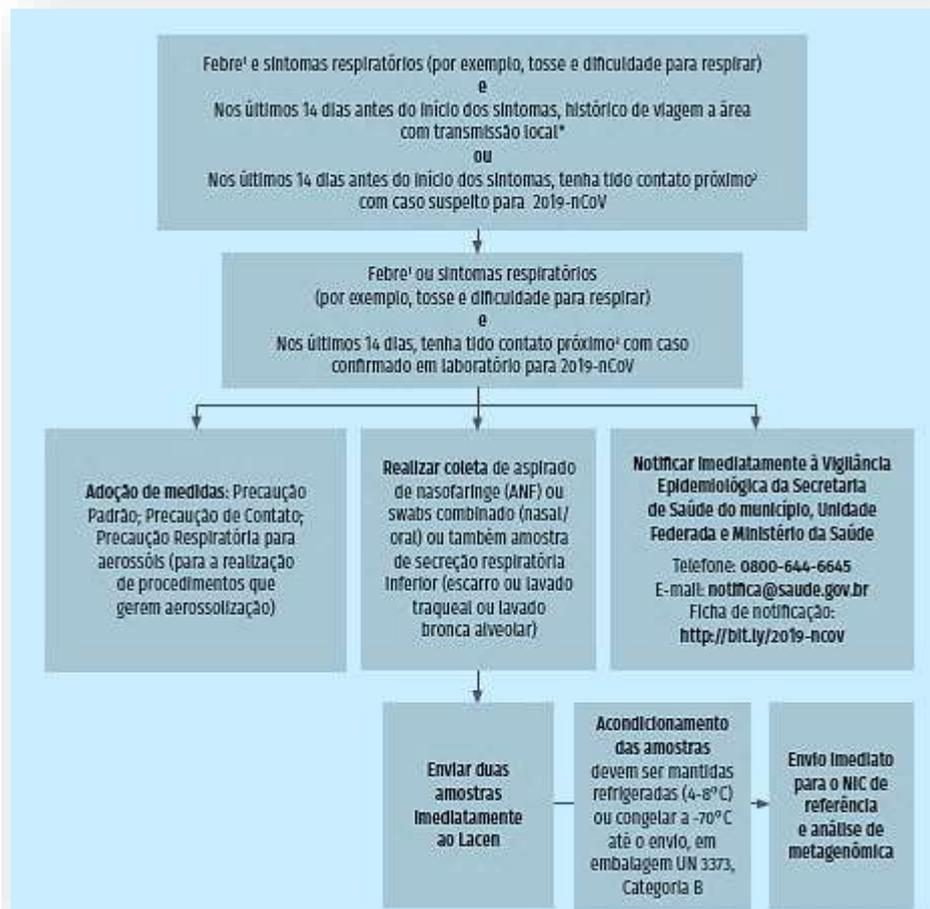
PÁTRIA AMADA BRASIL

Fonte: Elaborado por Lídy Kimzas Fonseca.

Fonte: Boletim Epidemiológico; Secretaria de Vigilância em Saúde; Ministério da Saúde; Volume 51 | Nº 04 | Jan. 2020

Elaboração:		Revisão:	Divulgação:
Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho	Leili Mara Mateus da Tamela Beatriz Matinada	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade

Figura 3 - Fluxo de vigilância dos casos suspeitos do novo coronavírus, 2019



Fonte: Boletim Epidemiológico; Secretaria de Vigilância em Saúde; Ministério da Saúde; Volume 51 | Nº 04 | Jan. 2020

Elaboração:		Revisão:	Divulgação:
Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho	Leili Mara Mateus da Tamela Beatriz Matinada	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade

O “Vigilância em Foco”

Este informativo é continuidade dos anteriores, denominados “Qualidade Informa”, elaborado pelo Serviço de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente da Coordenadoria de Gestão da Clínica da Diretoria de Atenção à Saúde da EBSEH, e tem como objetivo informar as Filiais EBSEH sobre as principais novidades acerca dos temas segurança do paciente, vigilância e qualidade em saúde, especialmente os marcos regulatórios e os resultados das notificações no Vigihosp de fármaco e tecnovigilância, além da vigilância de saneantes, hemovigilância e vigilância dos processos assistenciais.

Esta publicação continua convidando a todos para a ação a partir da informação, visando a segurança dos pacientes de nossa Rede EBSEH.

Esperamos que o “Vigilância em Foco” seja amplamente divulgado na sua instituição, a fim de que as informações nele contidas possam ser convertidas em ações baseadas nas melhores práticas, promovendo e difundindo cada vez mais a qualidade em nossa Rede.

Serviço de Gestão da Qualidade Assistencial

Coordenadoria de Gestão da Clínica
Diretoria de Atenção à Saúde

Elaboração:		Revisão:	Divulgação:
Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho	Leili Mara Mateus da Tamela Beatriz Matinada	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade